



Manual de referência da linguagem de programação Fusion para JVM, Web, Arduino e Código nativo de máquina.

Compila para código: Java, Swift, Arduino e TypeScript.

Desenvolvido e escrito por Gabriel Margarido

Nightly Builds: 183.1 (JVM) 183.2 (Swift) e 183.3 (TypeScript) 183.4 (Arduino)



#### Propósito:

A ideia principal da criação de Fusion é compilar arquivos de código fonte em paradigma procedural/imperativo para código Java Orientado a Objetos e inteligível pela JVM (Java Virtual Machine), código de máquina nativo (Swift 5.7) e TypeScript (Web). Além de simplificar a sintaxe da linguagem, permitindo que qualquer um aprenda Fusion de forma simples, rápida e efetiva.

Sua sintaxe se assemelha com as linguagens: Swift, Lua, Julia, Ruby, Fortran, Javascript e TypeScript. Assim facilitando o aprendizado de Fusion para os mais familiarizados com estas linguagens de programação.

#### Características:

- Os blocos de código são delimitados por "do"/"end" ao invés de chaves.
- Compila para bytecode Java.
- Compila para código nativo Apple Swift.
- Compila para código TypeScript.
- Permite herança múltipla.
- Todos os métodos são públicos.
- Permite a criação de pseudoclasses/namespaces.
- Compatível com código Java pré-existente.
- Compatível com código-objeto (.o) pré-existente (LLVM)
- Permite a instanciação de objetos Java.
- Formato próprio de pacotes para distribuição Java (Fuse).

## Fusion Standard Edition - Java:

- Alta performance
- Multi-thread
- Possui um compilador JIT dentro da Java Virtual Machine (JVM) acelerando a execução dos bytecodes.
- Sistema de pacote principal para interação de diferentes arquivos de código-fonte.
- A função principal é a **main**, os argumentos da linha de comando são acessados a partir do vetor **args**.
- O arquivo principal dentro do pacote é o Main.class ou Main.fusion
- Suporte a uma vasta biblioteca de código Java nativo, bastando apenas importar e chamar as funções Java dentro do código Fusion.
- Fortemente e estaticamente tipada
- Tudo é um objeto, mesmo não suportando classes e herança.
- Gerencia memória automaticamente Coletor de lixo.
- Compilada para código Java, e após isso, para bytecode JVM.
- Distribuído e OpenSource/Software Livre sob licença BSD de 2 cláusulas.
- Executa independentemente do Sistema Operacional sem alterações no código-fonte
- Permite distribuição de código em formato fechado (Fuse) ou (class).
- Executa programas (bytecode JVM) com o mesmo resultado independente da plataforma (multiplataforma).
- Não gera código executável para o Sistema Operacional, ao invés disso se utiliza de bytecodes (um formato intermediário de código para execução na Máquina Virtual Java JVM).



#### Fusion Web Edition - TypeScript:

- Tipagem estática e forte.
- Suporte ao ESModules
- Não suporta CommonJS
- Exportar funções e variáveis para serem utilizados posteriormente.
- Suporte a execução em Node.js (V8 engine JIT) e na Web.
- Linguagem interpretada com compilador JIT.

#### **Fusion Native Edition - Swift:**

- Linguagem rápida e eficiente
- Compatível com código Objective-C existente.
- Permite desenvolvimento para sistemas padrão UNIX: macOS, iPadOS, iOS e GNU/Linux (SwiftOnLinux).
- Seguro e confiável
- 2.6 vezes mais rápido que Objective-C.
- 8.4 vezes mais rápido que Python 2.7
- Compilado para código nativo de máquina com LLVM.

#### Fusion Micro Edition - Arduino:

- Linguagem rápida e eficiente
- Compatível com código Arduino-C++ existente.
- Permite desenvolvimento para sistemas embarcados:

Arduino Uno, Arduino Mega, Arduino Nano, Arduino Micro, etc...

- Seguro e confiável
- Compilado para código Arduino-C++.

#### Atualizações 181.x -> 182.x

Chamada de funções - Não se utiliza mais a palavra reservada **call** para realizar a chamada de funções, agora apenas basta chamar a função pelo seu identificador/nome. Porém se mantém o açúcar sintático para retorno de valores de funções para variáveis.



# Criar novo projeto Fusion:

O utilitário FusionNew facilita a criação de projetos Fusion em todas as edições através templates prontos armazenados built-in no utilitário **fusion-new**.

## Novo projeto JVM:

fusion-new --jvm Main.fusion

## Novo projeto Swift:

fusion-new --native Main.fusion

## Novo projeto TypeScript/Node.js:

fusion-new --web Main.fusion

#### Novo projeto Arduino:

fusion-new --arduino Main Main.fusion



# Programa básico em Fusion:

```
*Arquivo: HelloWorld.fusion

package main
@import fusion.std

namespace HelloWorld

function main(args): void

println "Hello world"

end
endnamespace
```

# Importar bibliotecas Java:

@import java.util.Scanner

# Importar bibliotecas Swift:

@import Foundation

# Importar bibliotecas Node.js:

```
@import fs
@import ./meuarquivo
```

# Importar bibliotecas Arduino:

```
@import Servo
@import ./MinhaBiblioteca
```

## Comentários:

```
@com "Esse eh um comentario"
@com "Este eh outro comentario"
```



# Compilar pacotes Fusion - Standard Edition:

A linguagem de programação Fusion introduziu em sua versão Nightly Build 130 um formato de pacotes Fusion similar ao JAR encontrado na linguagem Java, porém de mais simples empacotamento evitando o clássico erro dos pacotes JAR: "Nenhum atributo de manifesto principal em <pacote>.jar".

O compilador FusionC irá compilar o código-fonte para bytecode JVM e em seguida o utilitário Fusion irá executar o pacote compilado, que nada mais é do que um arquivo ZIP organizado compatível com a maioria dos sistemas operacionais UNIX e Microsoft Windows. É apenas necessário que o sistema operacional UNIX no qual o compilador FusionC está sendo executado possua suporte aos utilitários (zip), (unzip) e (rm) além da Java Virtual Machine (JVM 8+).

```
fusion -c HelloWorld.fusion
fusion --run HelloWorld.fuse --ar=main
```

## @import fusion.std

#### Metabiblioteca "fusion.std" - Standard Edition:

Incluir a metabilioteca **fusion.std** é a mesma coisa que importar cada uma das bibliotecas abaixo individualmente.

```
@import java.util.Scanner
@import java.util.ArrayList
@import java.util.Random
@import java.nio.file.Files
@import java.nio.file.Path
@import java.nio.file.Paths
@import java.io.IOException
@import java.io.File
@import java.io.FileWriter
@import javax.swing.*
@import java.awt.event.*
@import java.awt.*
```

## Metabiblioteca "fusion.std" - Native Edition:

Incluir a metabilioteca **fusion.std** é a mesma coisa que importar cada uma das bibliotecas abaixo individualmente.

```
@import Foundation
```



Tipo de dados Variável	Tipo de dados Vetor	Tipo de dados Tabela	Caraterística
String	String[]	String{}	Cadeia de
			caracteres
int	int[]	<pre>Int{}</pre>	Números inteiros
float	float[]	Float{}	Números reais
bool	bool[]	Bool{}	Verdadeiro ou
			falso
void	*	*	Vazio - Sem
			retorno
expression	*	*	Expressão
			matemática

# Inicialização e declaração de variáveis:

```
String nome = "Gabriel Margarido"
int idade = 16
float salario = 750.89
bool empregado = true
expression e = "12*(45+4)/4"
```

# Declaração de variáveis:

```
String nome = undefined
int idade = undefined
float salario = undefined
bool empregado = undefined
```

# Reatribuição de valores:

```
nome := "Paulo Cerqueira"
idade := 18
salario := 1204.75
empregado := false

*Operadores lógicos: is (==), not (!), isnot (!=),
and (&&), or (||)
```



# Condicionais:

# Repetição:

```
while (a < 7) ... end
```

# Iteração I - Standard Edition/Native Edition/Web Edition/Micro Edition:

```
Para (i) de 0 até 5 faça....

for i in 0..5

end
```

# Iteração I.II - Web Edition/Native Edition/Micro Edition:

```
Para (i) de 0 até 5 faça....

for i in x

...

end
```



# Iteração II - Standard Edition/Native Edition/Web Edition/Micro Edition:

Faça 5 vezes...
5 times
...
end

# Saída padrão (Macros) - Standard Edition/Web Edition/Native Edition/Micro Edition:

```
print "Hello world"
println "Hello world"
int a = 33
print a
println a
```

# Entrada padrão (Macro) - Standard Edition/Native edition:

Scanner : String entrada
Scanner : <tipo> <variavel>

\*Listas e vetores sempre armazenam a primeiro elemento na posição 0 (zero).

Sendo assim o índice 1 (um) é onde o segundo elemento da lista é armazenado.

#### Vetor:

Um vetor ou variável composta é uma "variável" que é capaz de armazenar vários valores ao mesmo tempo, separados e identificados por índices. Um vetor em Fusion é imutável, ao contrário das tabelas, como pode-se observar no próximo item.

```
String[] alunos = ("Gabriel", "Joana")
```

#### Tabela:

Uma tabela é basicamente um vetor mutável, possuindo métodos para sua manipulação. São sempre declarados com um par de chaves, tanto no tipo quanto do valor correspondente a sua inicialização.

```
String{}  alunos = ()
```

## Obter valor de indice - Standard Edition/Native Edition/Web Edition/Micro Edition:

```
int a = vetor[0]
int b = vetor[1]
```



#### Adicionar elementos - Standard Edition:

```
AppendString(lista, elemento)
AppendInt(lista, elemento)
AppendFloat(lista, elemento)
AppendBool(lista, elemento)

AppendString(alunos, "Gabriel")
AppendString(alunos, "Joana")
```

## Remover elementos - Standard Edition:

```
RemoveString(lista, elemento)
RemoveInt(lista, elemento)
RemoveFloat(lista, elemento)
RemoveBool(lista, elemento)

RemoveString(alunos, "Gabriel")
RemoveString(alunos, "Joana")
```

#### Obter tamanho da lista - Standard Edition:

```
TableLenString(lista) : int <variavel>
TableLenInt(lista) : int <variavel>
TableLenFloat(lista) : int <variavel>
TableLenBool(lista) : int <variavel>
```

TableLenString(alunos) : int tamanho

## Obter elemento pelo índice da lista - Standard Edition:

```
TableGetString(lista, indice) : String <variavel>
TableGetInt(lista, indice) : int <variavel>
TableGetFloat(lista, indice) : float <variavel>
```

TableGetString(alunos,1) : String elemento

## Adicionar elementos (Macro) - Native Edition:

```
lista := Append(elemento)
lista := Append("Hello world")
```



# Remover elementos - Native Edition:

```
lista := Remove(elemento)
lista := Remove("Hello world")
lista := RemoveAt(indice)
lista := RemoveFirst
lista := RemoveLast
lista := RemoveAll
```

# Fatiar vetor - Native Edition:

```
lista := Slice(inicio, fim) => variavelRetorno
```

# Funções com retorno - <u>Standard Edition</u>/Micro Edition:

É possível realizar chamadas para retorno de funções nativas dos compiladores dentro de código Fusion.

```
function minhaFuncaoDeCalculo(int::a, int::b) : int
   expression c = "a+b"
   return c
end
minhaFuncaoDeCalculo(3,7) : int resultado
int resultado = minhaFuncaoDeCalculo(3,7)
```



# Funções sem retorno - <u>Standard Edition</u>/Micro Edition:

É possível realizar chamadas para retorno de funções nativas dos compiladores dentro de código Fusion. É permitido realizar chamada das funções **System.out.println** por exemplo em Java e **Serial.begin** em Arduino-C++.

```
function minhaFuncaoDeCalculo(int::a, int::b) : void
  expression c = "a+b"
  println c
end
minhaFuncaoDeCalculo(3,7)
```

# Funções com retorno - Web Edition/Native Edition:

É possível realizar chamadas para retorno de funções nativas dos compiladores dentro de código Fusion.

```
function minhaFuncaoDeCalculo(a::int, b::int) : int
   expression c = "a+b"
   return c
end

minhaFuncaoDeCalculo(3,7) : int resultado
int resultado = minhaFuncaoDeCalculo(3,7)
```



## Funções sem retorno - Web Edition/Native Edition:

É possível realizar chamadas para retorno de funções nativas dos compiladores dentro de código Fusion. É permitido realizar chamada das funções **console.log** por exemplo em TypeScript e **readLine** em Swift.

```
function minhaFuncaoDeCalculo(a::int, b::int) : void
  expression c = "a+b"
  println c
end
minhaFuncaoDeCalculo(3,7)
```

# Funções Override (POO) com retorno - Standard Edition:

Quando utilizamos classes Java, muitas vezes precisamos reescrever os métodos.

```
override function minhaFuncaoDeCalculo(int::a, int::b) : int
    expression c = "a+b"
    return c
end
minhaFuncaoDeCalculo(3,7) : int resultado
int resultado = minhaFuncaoDeCalculo(3,7)
```

# Funções Override (POO) sem retorno - <u>Standard Edition</u>:

Quando utilizamos classes Java, muitas vezes precisamos reescrever os métodos.

```
override function minhaFuncaoDeCalculo(int::a, int::b) : void
   expression c = "a+b"
   System.out.println(c)
end
minhaFuncaoDeCalculo(3,7)
```



## Funções dinâmicas (POO) com retorno - Standard Edition:

Quando utilizamos classes Java, muitas vezes precisamos criar métodos dinâmicos, isso é, só poderão ser utilizados quando criarmos um objeto ou herança a partir do nome da classe onde declaramos a função dinâmica ou "não-estática". Veja abaixo como criar uma função dinâmica.

```
dynamic function minhaFuncaoDeCalculo(int::a, int::b) : int
    expression c = "a+b"
    return c
end

/* "A partir de um objeto" */
@new objeto meuObjeto : MinhaClasse
objeto.minhaFuncaoDeCalculo(3,7) : int resultado
int resultado = objeto.minhaFuncaoDeCalculo(3,7)

/* "A partir de herança" */
namespace HelloWorld < MinhaClasse
    ...
    minhaFuncaoDeCalculo(3,7) : int resultado
    int resultado = minhaFuncaoDeCalculo(3,7)
    ...
endnamespace</pre>
```

## Funções dinâmicas (POO) sem retorno - Standard Edition:

Quando utilizamos classes Java, muitas vezes precisamos criar métodos dinâmicos, isso é, só poderão ser utilizados quando criarmos um objeto ou herança a partir do nome da classe onde declaramos a função dinâmica ou "não-estática". Veja abaixo como criar uma função dinâmica.

```
dynamic function minhaFuncaoDeCalculo(int::a, int::b) : void
   expression c = "a+b"
   System.out.println(c)
end
minhaFuncaoDeCalculo(3,7)
```





# Escrever/Sobrescrever arquivos de texto - Standard Edition:

String arquivo = "teste.txt"
String msg = "Hello world"
WriteFile(arquivo, msg)

# Adicionar ao arquivo de texto - Standard Edition:

String arquivo = "teste.txt"
String msg = "Hello world"
AppendFile(arquivo, msg)

# Ler arquivos de texto - Standard Edition:

String arquivo = "teste.txt"
ReadFile(arquivo) : String msg



## Gerar número inteiro aleatório - Standard Edition:

RandomIntValue(152) : int randomico

# Calcular média aritmética - Standard Edition:

MathAverage(3+7+4,3) : int media

# Conversão de tipos - TypeCasting : (Web Edition/Native Edition/Standard Edition):

float num = 15.6786

@cast num : int casted num

println casted\_num

## Estrutura de conversão:

@cast <origem> : <tipo> <destino>



# Tratamento de exceções - Standard Edition:

Assim como em Java, é possível e até mais fácil tratar exceções em Fusion, analise a estrutura deste pedaço de código abaixo:

## I. Forma usual

```
try
  @com "Tente executar"
  ...

catch (Throwable error) do
  @com "Capture o erro e trate-o"
  ...
end
```

#### II. Forma extensa

```
try
   @com "Tente executar"
   ...

catch (Throwable error) do
   @com "Capture o erro e trate-o"
   ...

finally
   @com "Finalmente termine"
   ...
end
```



# Tratamento de exceções - Web Edition:

É possível tratar exceções em Fusion, analise a estrutura deste pedaço de código abaixo:

#### I. Forma usual

```
try
  @com "Tente executar"
    ...

catch (Throwable error) do
    @com "Capture o erro e trate-o"
    ...
end
```

# Funcionalidades web básicas DOM (Document Object Model) - Web Edition:

**I.** Para obter valores de elementos HTML nas páginas Web com o DOM, o tipo a ser passado para a variável é **HTMLElement.** 

```
HTMLElement elemento = window.document.getElementById("caixa")

HTMLElement elemento =
window.document.getElementsByTagName("p")

HTMLElement elemento = window.alert("Hello world")

HTMLElement elemento = window.location.hostname
```



#### Pacotes - Standard Edition:

Pacotes são essencialmente uma árvore de diretórios que armazena bytecodes Java de forma organizada atribuindo-a identificadores, para mais tarde empacotar esta árvore em forma de um arquivo Fusion distribuível (fuse).

```
package <nomedopacote>
package main
```

## Empacotamento - Standard Edition:

O compilador FusionC nos provê a possibilidade de empacotar os programas escritos em Fusion em um formato fechado distribuível, para compilar e empacotar os pacotes Fusion utilize os seguintes comandos:

\*Lembre-se o nome do pacote estará sempre no padrão *snakecase*, isso é, todas as letras estarão em sua forma minúscula e sem espaços.

## II. Para compilar um único arquivo de código-fonte para bytecode JVM e empacotar em FUSE.

```
fusion -c Main.fusion
fusion -l --ar=meuprimeiroprograma
```

#### III. Para compilar vários arquivos de código-fonte para bytecode JVM e empacotar em FUSE.

```
fusion -o Main.fusion
fusion -j Main.java
fusion -l --ar=meuprimeiroprograma
```

#### Exemplos práticos:

Para facilitar o entendimento, abaixo estão exemplos de chamadas de funções em diferentes arquivos, a compilação dos fontes e empacotamento dos bytecodes em um único pacote Fuse.

#### \*Arquivo: Main.fusion

```
package meuprimeiroprograma
@import fusion.std
namespace Main
  function main(args) : void
    println "Hello world"
    call imprimir()
  end
endnamespace
```



```
*Arquivo:Imprimir.fusion

package meuprimeiroprograma
@import fusion.std

namespace Imprimir
function imprimir(): void
println "Esta impresso"
end
endnamespace
```

# I. Compilar vários arquivos de código-fonte Fusion em um único pacote FUSE Opções:

## fusion <opções> <parametros>

-c : Compilar de <u>Fusion</u> para bytecode JVM.-j : Compilar de <u>Java</u> para bytecode JVM.

-o : Transpilar de Fusion para Java.

-l : Gerar um pacote FUSE a partir de bytecodes JVM.



\*Compilar todos os arquivos de código-fonte em um único pacote:

```
fusion -o Main.fusion
fusion -j Main.java

fusion -o Imprimir.fusion
fusion -j Imprimir.java
fusion -l --ar=meuprimeiroprograma
```

#### \*Executar o pacote Fuse:

fusion --run meuprimeiroprograma.fuse -ar=meuprimeiroprograma

# II. Compilar um único arquivo de código-fonte em um único pacote FUSE Opções:

#### fusion <opções> <parâmetros>

-c : Compilar de <u>Fusion</u> para bytecode JVM.-j : Compilar de <u>Java</u> para bytecode JVM.

-o : Transpilar de Fusion para Java.

-l : Gerar um pacote FUSE a partir de bytecodes JVM.

--run : Executar pacote FUSE

## \*Compilar somento o arquivo de código-fonte "Main.fusion" em um único pacote:

```
fusion -c Main.fusion
fusion -l --ar=meuprimeiroprograma
```

#### \*Executar o pacote Fuse:

fusion --run meuprimeiroprograma.fuse -ar=meuprimeiroprograma

## II. Compilar vários arquivos de código-fonte \*Fusion e Java\* em um único pacote FUSE

Todos os arquivos de código-fonte devem pertencer ao mesmo pacote, isso é, se o nome do pacote for "meuprimeiroprograma" os arquivos de código Fusion devem conter:

```
package meuprimeiroprograma
@import fusion.std

namespace Programa
    ...
endnamespace
```



E os arquivos de código-fonte Java, o comando equivalente com ponto-e-vírgula no final dos comandos

```
package meuprimeiroprograma;
public class ClasseJava {
    ...
}
```

#### Opções:

#### fusion <opções> <parâmetros>

-c : Compilar de <u>Fusion</u> para bytecode JVM.

-j : Compilar de <u>Java</u> para bytecode JVM.

-o : Transpilar de Fusion para Java.

-l : Gerar um pacote FUSE a partir de bytecodes JVM.

--run : Executar pacote FUSE

## **Arquivos:**

- Main.fusion
- Imprimir.fusion
- Calcular.java
- Deduzir.java

#### \*Compilar todos os arquivos de código-fonte em um único pacote:

```
fusion -o Main.fusion
fusion -j Main.java

fusion -o Imprimir.fusion
fusion -j Imprimir.java
fusion -l --ar=meuprimeiroprograma
```

#### \*Executar o pacote Fuse:

fusion --run meuprimeiroprograma.fuse -ar=meuprimeiroprograma

<sup>\*</sup>O pacote Fuse gerado não poderá ser renomeado, caso contrário apresentará inconsistências.



## Instanciar objetos - (Standard Edition/Web Edition/Native Edition):

Para permitir compatibilidade entre Fusion e as bibliotecas escritas em Java, existe a possibilidade de instanciar objetos Java dentro de código Fusion. Lembre-se a linguagem Fusion não nos permite criar classes diretamente, mas nos permite acessar as classes já existentes em Java através de objetos.

```
@new <objeto> : <classe>
@new janela : JFrame("Meu primeiro programa")
```

## Criar pseudoclasses - (Standard Edition):

Em Fusion não existe uma palavra reservada para criação de classes, como "class" em Java. Mas internamente, ao declararmos um novo programa "namespace", o compilador FusionC cria uma classe Java por de trás dos panos. Vale ressaltar que o arquivo de código-fonte deve possuir o mesmo nome do namespace (classe) do programa, caso contrário, o compilador JavaC retornará um erro de compilação.

```
namespace Programa
...
endnamespace

*Arquivo: Programa.fusion
```

# Compilação - Native Edition:

./Main

O compilador FusionC nos provê a possibilidade de compilar os programas escritos em Fusion Native em um formato fechado distribuível (executável), para compilar utilize os seguintes comandos:

#### IV. Para compilar um único arquivo de código-fonte para binário.

```
fusion-swift -o Main.fusion
./Main
```

## V. Para compilar vários arquivos de código-fonte para um único binário.

```
fusion-swift -c Main.fusion
fusion-swift -c Arquivo1.fusion
fusion-swift -c Arquivo2.fusion
swiftc Main.swift Arquivo1.swift Arquivo2.swift -o Main
```



## Compilação - Web Edition:

O compilador FusionC nos provê a possibilidade de compilar os programas escritos em Fusion Web em um formato aberto distribuível (Javascript), para compilar utilize os seguintes comandos:

# VI. Para configurar o ambiente local e compilar um único arquivo de código-fonte para Javascript.

```
fusion-ts -o Main.fusion
./Main
```

#### VII. Para transpilar um único arquivo de código-fonte para TypeScript.

fusion-ts -c Main.fusion

#### VIII. Configurar ambiente local TypeScript.

fusion-ts -e

# Compilação - Micro Edition:

O compilador FusionC nos provê a possibilidade de compilar os programas escritos em Fusion Micro em um formato aberto distribuível para Arduino (Arduino-C++), para transpilar para Arduino-C++ e gerar um pacote Arduino utilize os seguintes comandos:

```
fusion-arduino -o <Pacote> <Sketch>.fusion
fusion-arduino -o Main Main.fusion
```

Após isso, será necessário abrir o arquivo Main.ino gerado e fazer o upload para a placa microcontroladora através da IDE - Arduino IDE 2.x disponível em https://www.arduino.cc/en/software

<sup>\*</sup>Ambos os argumentos devem começar com a primeira letra maiúscula.



## Corrente elétrica - Ligando e desligando circuitos (Macro)

Definindo a porta 13 como saída

SetOutput 13

Definindo a porta 13 como entrada

SetInput 13

• Ligando a porta 13

Enable 13

Desligando a porta 12

Disable 12

Esperando 1000ms (1 segundo)

wait 1000

Inicia comunicação serial com 9600bit/seg

SerialCom 9600

Exemplo de código - Piscar led na porta 7

```
Arquivo: Main.fusion => Main/Main.ino
```

```
package main
@import fusion.std
```

```
namespace Main
  function setup() : void
    SetOutput 7
  end

function loop() : void
    Enable 7
  wait 500
    Disable 7
```

endnamespace

end



O pino 7 está ligado? (true) or (false)

```
bool x = digitalRead(7)
```

• Exemplo de código - Liga e desliga led com botão

```
package main
@import fusion.std
namespace Main
   int pin = 7
   int led = 13
  bool x = digitalRead(pin)
   function setup() : void
   end
   function loop() : void
      if (x is ON) do
        Disable led
      elseif (x is OFF)
         Enable led
     end
   end
endnamespace
```

• Utilizar funções de bibliotecas de terceiros com Arduino através de variáveis.

#### Maneira I:

```
bool x = digitalRead(7)
```

#### Maneira II:

```
digitalRead(7): bool x
```



#### Exemplo - Maneira I:

```
<tipo> <variavelRetorno> = funcao(param1, param2, param3, ...)
```

#### Exemplo - Maneira II:

```
funcao(param1, param2, param3, ...) : <tipo> <variavelRetorno>
```

Importar bibliotecas de terceiros localizadas dentro do mesmo pacote Arduino : (MinhaBiblioteca.h)

```
@import ./MinhaBiblioteca
```

Importar bibliotecas nativas do Arduino: (Servo.h)

```
@import Servo
```

## Operadores lógico-literais da linguagem Fusion:

```
is (==) isnot (!=) not (!) or (||) and (\&\&)
```

#### Exemplos:

```
if (a is 7) if (a not b) if (a is 7 and b is 4) if (a isnot 7) if (a is 7 or b is 4)
```

## Criar funções Java para Fusion SE (Standard Edition):

Todas as funções Java a serem chamadas devem ser públicas e preferencialemente estáticas, porém o compilador FusionC também permite a instanciação de objetos a partir de classes. Vale lembrar que o nome do pacote deve ser o mesmo dentro da declaração de pacote nos códigos-fonte de classes Java e nos namespaces do Fusion. É possível também chamar funções, variáveis e constantes Java dentro de código Fusion, como por exemplo, um simples: **System.out.println("Hello world")**Porém em Fusion não se utiliza ponto-e-vírgula, diferentemente do Java.



```
1. Exemplo estático sem retorno (recomendado)
package <pacote>;
public class <Classe> {
   public static void <nome>(<args>) {
}
Chamada em Fusion SE:
<nome>(<arqs>)
2. Exemplo estático com retorno de valor (recomendado)
package <pacote>;
public class <Classe> {
   public static <tipo> <nome>(<args>) {
       return <valor>;
   }
}
Chamada em Fusion SE com retorno de valor:
<tipo> <nome_variavel> = <nome>(<args>)
3. Exemplo orientado a objetos sem retorno de valor
package <pacote>;
public class <Classe> {
   public void <nome>(<args>) {
   }
}
Chamada em Fusion SE:
@new <obj> : <Classe>()
<obj>.<nome>(<args>)
```



4. Exemplo orientado a objetos com retorno de valor

#### Chamada em Fusion SE:

```
@new <obj> : <Classe>()
<tipo> <nome_variavel> = <obj>.<nome>(<args>)
```

# Criar funções Swift para Fusion Native Edition (Swift):

Todas as funções Swift a serem chamadas devem ser públicas, porém o compilador FusionC também permite a instanciação de objetos a partir de classes. É possível também chamar funções, variáveis e constantes Swift dentro de código Fusion NE, como por exemplo, um simples:

## String leitura = readLine()

\*Vale lembrar que em Fusion não se utiliza ponto-e-vírgula, diferentemente do Swift que é opcional.



```
5. Exemplo estático sem retorno (recomendado)
func <nome>(<args>) {
}
Chamada em Fusion NE:
<nome>(<args>)
6. Exemplo estático com retorno (recomendado)
func <nome>(<args>) -> <Tipo> {
}
Chamada em Fusion NE:
<tipo> <nome_variavel> = <nome>(<args>)
7. Exemplo usando classes sem retorno (recomendado)
class <Classe> {
   func <nome>(<args>) {
   }
}
Chamada em Fusion NE:
@new <obj> : <Classe>()
<obj>(<args>)
```



8. Exemplo usando classes com retorno (recomendado)

## Criar funções Arduino-C++ para Fusion Micro Edition (Arduino):

Todas as funções Arduino a serem chamadas devem ser públicas, porém o compilador FusionC também permite a instanciação de objetos a partir de classes. É possível também chamar funções, variáveis e constantes Swift dentro de código Fusion ME, como por exemplo, um simples:

#### digitalWrite(13, HIGH)

\*Vale lembrar que em Fusion não se utiliza ponto-e-vírgula, diferentemente do Arduino-C++ que é obirgatório.



9. Exemplo estático sem retorno (recomendado)

<tipo> <nome\_variavel> = <nome>(<args>)

## Criar funções TypeScript/Javascript para Fusion Web Edition (TypeScript):

Todas as funções TypeScript/Javacript a serem chamadas devem ser públicas, porém o compilador FusionC também permite a instanciação de objetos a partir de classes. É possível também chamar funções, variáveis e constantes Javascript dentro de código Fusion ME, como por exemplo, um simples:

## console.log("Hello world")

\*Vale lembrar que em Fusion não se utiliza ponto-e-vírgula, diferentemente do Javascript que é obirgatório ou até opcional em versões mais recentes.